

LUZ NAS TREVAS

FUNDADO EM 1.º DE MARÇO DE 1.927

Orgão da Convenção das Igrejas Batistas Independentes do Brasil

Fundadores:

Carlos O. Welander
Erik Jansson

JESUS disse: "Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarà em trevas, mas terá a luz da vida" Jo. 8:12

Diretor-Redator:

Alcides G. Santos

Ano XXX

Santa Maria — Agosto de 1956

N.º 8

TODAS AS COUSAS NOVAS!



Vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.

Vi também a cidade santa. A nova Jerusalém, descendo do céu, da parte de Deus, ataviada como noiva adornada para o seu Espôso.

Então ouvi grande voz vinda do trono, dizendo: eis o tabernáculo de Deus com os homens. Deus habitará com eles. Eles serão povos de Deus e Deus mesmo estará com eles.

E lhes enxugará dos olhos toda a lágrima, e a morte já não existirá. Já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram.

E aquele que está assentado sobre o trono disse: Eis que faço novas todas as cousas. E acrescentou: Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras.

Disse ainda: Tudo está feito. Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim. Eu, a quem tem sede darei de graça da fonte da água da vida.

O vencedor herdará estas cousas, e eu lhe serei Deus e ele me será filho.

Quanto, porém, aos covardes, aos incrédulos, aos abomináveis, aos assassinos, aos impuros, aos feiticeiros, aos idólatras e a todos os mentirosos, a parte que lhes cabe será no lago que arde com fogo e enxôfre, a saber, a segunda morte...

Então veio um dos sete anjos que têm as sete taças cheias dos últimos sete flagelos, e falou comigo, dizendo: vem, mostrar-te-ei a noiva, a esposa do Cordeiro.

E transportou-me no Espírito, até a uma grande e elevada montanha, e mostrou-me a santa cidade, Jerusalém, descendo do céu, da parte de Deus, a qual tem a glória de Deus...

Então me mostrou o rio da água da vida, brilhante como cristal, saindo do trono de Deus e do Cordeiro.

No meio da praça, de uma e de outra margem do rio, está a árvore da vida, produzindo doze frutos, dando o seu fruto de mês em mês, e as folhas da árvore são para a cura dos povos.

Nunca mais haverá qualquer maldição, nela estará o trono de Deus e do Cordeiro, os seus servos o servirão.

Contemplarão a sua face, e sobre as suas fronteiras está o nome d'ele.

Então já não haverá noite, nem precisam eles de luz de candeia, nem de luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinará pelos séculos dos séculos.

Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestiduras, para que lhes assista o direito à Árvore da Vida, e entrem na cidade pelas portas.

O Espírito e a Noiva dizem: vem. Aquêl que ouve diga: vem. Aquêl que tem sede, venha, e quem quiser receba de graça a água da vida.

Apocalipse caps. 21 e 22.

Como Nutres a tua Alma?

Por George Müller

Agradou ao Senhor ensinar-me uma verdade, a qual cuidei aproveitar bem durante os últimos quatorze anos.

Eu vi, mais claro do que antes, que o principal para mim é de cuidar, diariamente, que a minha alma esteja feliz no Senhor. Compreendi, que o principal não é quanto eu sirvo ao Senhor, mas antes como poderei viver em tal comunhão com Deus, que me ofereça maior felicidade e satisfação, e como poderei alimentar o meu homem interior. Porque eu desejo pregar a verdade aos inconversos, quero ser uma bênção para os crentes e consolar os aflitos. Para alcançar isto, devo eu mesmo comportar-me como um filho de Deus neste mundo. Se eu, esforçando-me para isto, não estou, cada momento, feliz no Senhor, espiritualmente farto e fortalecido no meu íntimo, não poderei cumprir estas minhas tarefas num espírito reto.

Antes de ter recebido esta experiência, eu costumava, durante dez anos, cada manhã, logo depois de vestir-me, dedicar algum tempo à oração. Mas, de repente, me foi revelado que devia, em vez disto, ler a Palavra de Deus e meditar sobre ela, para que o meu próprio coração desta maneira fôsse consolado, animado, prevenido, exortado e ensinado. Enquanto meditasse sobre a palavra lida, a minha alma entraria em comunhão viva com o Senhor.

Imediatamente comecei a ler e contemplar o Novo Testamento, cedo cada manhã. Em breve oração pedi a bênção do Senhor sobre a preciosa Palavra. Em seguida li, verso por verso, palavra por palavra, como que para receber alguma bênção de cada

expressão. Não foi para receber algo de especial para a minha obra espiritual ou para as minhas pregações mas, justamente, para receber alimento para minha alma.

A minha experiência deste novo método é que depois de alguns minutos de leitura tenho achado algo, que me desperta o interesse ou que me tem dado motivo de agradecer a Deus ou então de orar por alguma pessoa determinada ou por mim mesmo. Dêste modo, embora não começasse com uma oração prolongada, a meditação sobre a Palavra de Deus me introduziu, duma vez, à uma vida de oração mais rica. Quando, desta maneira, tenho passado alguns momentos em confissão dos meus pecados, oração por mim mesmo e por outros e agradecimento e louvor a Deus, passo para o próximo versículo ou mesmo para a próxima palavra do texto, transformando tudo, ao passo que vou lendo, em oração, justamente segundo a direção da própria Palavra. Enquanto assim procedo, nunca tenho perdido de vista, que esta leitura, meditação e oração tem a finalidade de dar alimentação à minha própria alma necessitada.

A diferença entre a minha experiência antiga e esta presente é que antes orava sem leitura bíblica, desde que me levantava até a refeição da manhã. Mas descobri, que dessa maneira, levava muito tempo a entrar no ambiente da oração. Agora não tenho dificuldade neste sentido, pois eu sou levado diretamente para uma gloriosa comunhão com o Senhor. A Palavra me ensina orar e me dá contáto oracional.

Trad. Por N. A.

Atrás do Véu da Eternidade

"Depois destas cousas, olhei, e eis que estava uma porta aberta no céu; e a primeira voz, que como de trombeta ouvira falar comigo, disse: Sobes aqui, e mostrar-te-ei as cousas que depois destas hão de acontecer". Apoc. 4:1.

Assim foi a experiência gloriosa que o apóstolo João teve através das suas visões na Ilha de Pátmos. Alguém talvez esteja pronto a dizer: "Faz muito tempo que João teve aquela visão! Sim, é verdade, mas será que ninguém tem visões nos nossos dias? Cremos que é possível à Deus abrir as portas do céu para nós também.

Faz pouco tempo que servi uma igreja na Suécia, na qual conheci um consagrado servo de Deus que teve visões espirituais nos últimos dias de sua vida. Ele recebeu a graça de Deus para ver algo que só encontramos além da fronteira desta vida. O referido irmão, ficou seriamente doente, e do ponto de vista humano, tinha os seus dias contados, mas Deus fez uma coisa maravilhosa com seu servo e permitiu-lhe continuar vivendo por mais tempo, embora os médicos não lhe dessem nenhuma esperança. Quando estava muito doente, foi levado até à fronteira da vida; ele já sentia que os seus pés tocavam a água fria do rio da morte. A sua alma se enchia de alegria, baseado no seguinte pensamento: "Agora Jesus vem buscar-me para a Glória celestial". Mas quando estava se preparando para atravessar o rio e alcançar a praia da vida então sentiu que foi tomado por braços fortes que o levaram para outro rumo, e não podia mais ver o rio da morte. Sentiu que foi levado para longe daquele lugar, e que estava sobre uma rocha. Quando voltou a si disse surpreendido: "Agora Deus mudou seus planos, e certamente vou viver algum tempo ainda. Talvez Deus tem alguma coisa mais para mim fazer". Foi com profundo pesar que aquele irmão se preparou para continuar vivendo neste mundo, cheio de lutas; entristeceu-se por não poder ir ainda para o seu verdadeiro lar no céu, do qual esteve tão perto.

Depois de algum tempo recobrou a saúde, e suas forças voltaram em dobro do que possuía antes. Os dias que o Senhor lhe deu depois daquela doença foram empregados inteiramente no serviço de Deus. Não encontrou mais tempo para fazer trabalho terreno. Consagrou sua vida em oração pela salvação dos homens perdidos. Estava sempre em atividades procurando ganhar pecadores para o Reino de Deus, falando a todos da necessidade da salvação.

Assim passou algum tempo, mas de repente teve que voltar ao leito de enfermidade. Desta vez a doença serviu-lhe como um carro de fogo, tal como o do profeta Elias, que levou ao lar celestial.

Nem sempre os dias eram claros, porque as escuras nuvens da enfermidade escondiam o céu à sua vista, mas contudo brilhava a glória do mundo vindouro através das nuvens.

A última vez que o visitei ele vivia mais no céu do que na terra. Entre outras cousas ouvi dele estas palavras: "Eu me vejo cercado de toda a glória de Deus. Parece um grande mar de jaspe luzente cheio de salvação e bemaventurança". A esposa perguntou-lhe como se sentia ao deixar esta vida, então respondeu triunfalmente: "Vou para meu lar, vou para meu lar!" Ele não queria que ninguém se entristecesse com a sua morte. Pediu aos membros de sua família que louvassem a Deus e se alegrassem porque estava indo para o seu lar eterno. Pouco depois sua alma deixou este mundo e foi levada pelos anjos para a mansão celestial.

Este quadro dos últimos dias da vida dum verdadeiro cristão nos mostra claramente como a salvação de Jesus Cristo é suficiente para nós, não somente nesta vida mas também na eternidade.

Uma pergunta que todos nós devemos fazer é: como vamos terminar nossa vida? Será que vamos estar cercados da luz celestial na hora da nossa morte, ou estaremos cercados de toda a aflição e escuridão do inferno? Isto depende da nossa atitude para com Jesus; com Ele possuímos todas as riquezas do céu, mas sem Ele somente nos esperamos trevas e eterno sofrimento. Faze então a tua escolha, caro leitor, entrega tudo à Jesus e as portas do céu abrir-se-ão também para ti.

Bertil Andersson

CARIMBÔ

O Adorno da Pintura

Josué A. de Oliveira

A pintura tem sido usada pela mulher como parte integrante do seu adorno. Mulher que não se pinta não é mulher elegante, na sociedade moderna. Esta é a razão por que a mulher cristã tem assimilado esta prática pagã, que tantos males tem trazido à Igreja de Deus. Eu estou certo de que se as filhas da Igreja fossem bem doutrinadas e devidamente esclarecidas relativamente a este assunto, repudiariam, com asco e desdém, esta prática condenável e mundana.

O uso da pintura remonta a tempos imemoriais, e tem a sua origem nas brumas do paganismo oriental. As mulheres egípcias, árabes, assírias, que adoravam a deuses mitológicos, pintavam-se com uma tinta pastosa, formada de folhas e rebentos de uma planta chamada "cacho de chipre", os quais eram pulverizados e misturados com água quente e com esse esmalte de cor vermelho-alaranjada, coloriam as unhas, os dedos das mãos e a sola dos pés.

No Egito, bem como na Assíria, as mulheres pintavam a menina dos olhos, as pálpebras e as sobrancelhas com uma tinta preta, a qual era empregada, também, para tingir tecidos. Usavam, ainda, o antimônio de cor branco-azulado, o qual era carbonizado, reduzido a pó e aplicado. Na Pérsia usava-se chumbo, quimicamente preparado. No Egito, ainda hoje, as mulheres usam um pó seco ou humedecido com óleo, preparado de cascas de amêndoas carbonizadas ou de resinas aromáticas.

Como se pode ver, a pintura feminina nasceu na escuridão e na vaidade do paganismo oriental, corrompido e idólatra.

Pode, pois, a mulher cristã fazer uso da pintura, como adorno do seu corpo que é templo do Espírito Santo e morada do Deus vivo?

Entre as filhas de Israel, as mulheres que perdiam o seu pudor se pintavam ao rigor da moda. Lê-se em Jer. 4:30: "Agora, pois, que farás, ó assolada?"

Ainda que te vistas de carmezim, ainda que te adornes com enfeites de ouro, ainda que te pintes em volta dos teus olhos com antimônio, debalde te farias bela: os amantes te despresam e procuram tirar-te a vida". Veja-se Ez. 23:40, 48.

No livro da Revelação (2:20), nós lemos da queixa que o Senhor tinha contra a Igreja de Tiatura: "Mas tenho contra ti que toleras Jezabel...". E, em II Reis, cap. 9, v. 30, encontramos o seguinte registro: "E Jeú veio a Jezreel o que ouvindo Jezabel se pintou em volta dos seus olhos, e enfeitou a cabeça e olhou pela janela".

Pois bem: Jezabel pelo fato de ser ímpia, e pagã, e em virtude dos grandes males que trouxe sobre o povo de Deus, conforme se vê no livro dos Reis, — tornou-se símbolo de corrupção espiritual. E entre os muitos males e pecados que cometeu, está o uso da pintura, ao sabor da sua requintada vaidade.

E há um fato curioso a notar: exatamente, no momento em que ela se apresentou mais bela, aos seus próprios olhos, artisticamente pintada com unguento de alto custo, — aos olhos de Deus, foi achada mais feia, e mais abjeta! A sua maldade chegara ao seu apogeu, vindo a ter morte instantânea e inóbil. O seu corpo insepulto, conforme vaticinara o profeta Elias, foi devorado pelos cães famintos.

Deus estava queixoso contra Jezabel e contra a Igreja que a tolerava. E, ainda hoje, Deus está queixoso contra as mulheres cristãs que seguem o seu exemplo de vaidade e desobediência, no que concerne à pintura.

A esta altura, convém notar a seguinte consideração: — A cor vermelha, na Bíblia, tem uma significação especial. É o símbolo da Redenção. O Sangue do Cordeiro imolado, no altar da cruz, foi o preço do nosso resgate eterno. E a cor escarlata é o símbolo desse sangue. Raabe, para não ser destruída, na conquista da sua cidade, colocou sobre a sua casa um cordão escarlata, símbolo da sua salvação ou redenção. Os primogênitos israelitas que tiveram sangue aplicado nos umbrais da sua porta, escaparam na noite da destruição. Quando Cristo vier, aquele que não tiver o sinal do sangue no seu coração ou na sua alma, não será poupado: certamente morrerá. Pois bem: satanaz está querendo usurpar o lugar de Cristo e, uma imitação caricata, está marcando as filhas da Igreja, as filhas do

O Evangelho de Cristo está sendo anunciado aos Judeus

Algum trabalho está sendo feito pelos gentios em proi da evangelização dos israelitas, haja vista a grande obra que os Batistas vêm realizando na própria Palestina, através de um hospital aparelhado em Gaza e de uma boa igreja em Nazaré, cidade onde Jesus passou sua infância.

Por outro lado, sabe-se que há um expressivo movimento da parte de próprios judeus, no sentido de levarem a mensagem de Jesus a seus irmãos de raça. Trata-se de judeus convertidos ao Evangelho, que estão decididos a contar a história de sua nova fé aos 11.672.000 israelitas espalhados por 97 diferentes países do mundo. Nos Estados Unidos, a organização coordenadora desses trabalhos é a "Sociedade de Evangelização entre os Israelitas", a qual mantém atividades não só na América do Norte, como também em outras partes do mundo, inclusive o Brasil. Aqui o representante dessa Sociedade é o Reverendo Siegfried Schmal, que instalou seu "quartel-general" em São Paulo. Em 1955, o Rev. Schmal realizou, entre outros, os seguintes trabalhos: fez perto de 50 visitas evangelísticas a lares israelitas; proferiu mais de 560 palestras individuais em lojas, ruas e parques, bem como em outros lugares; distribuiu 115 Bíblias, 225 Novos Testamentos, 875 Evangelhos, e 280 porções da Bíblia (o livro do Profeta Isaías e a Carta aos Hebreus); e ofereceu mais de 5.000 convites, que foram recebidos pelos judeus, pelos quais tiveram oportunidade de assistir a reuniões e a conferências.

Referindo-se à campanha de perseguição aos judeus em todo o mundo, o chamado **anti-semitismo**, o Rev. Schmal informou, através de seu boletim informativo, "A Esperança de Israel", que em Tunis (África do Norte) levantou-se forte perseguição aos judeus. Como consequência dessas perturbações, quase cinqüenta mil israelitas abandonaram esse país, emigrando para Israel. "Eis aqui o Deus Altíssimo chamando o seu povo à terra de seus pais e à terra da revelação do Messias", observou o Rev. Schmal. (S. N. A.)

grande Rei!

Cristo assinala as suas servas com o carmezim do seu sangue, e o faz no interior, nas profundezas do coração. Satanaz assinala com a tinta do "ruge" e do "baton", e o aplica nas faces, nos lábios, nas mãos e nos pés.

O sangue lava e redime. A tinta mancha e escraviza. Dois senhorios estão sendo disputados: o de Cristo e o de satanaz. E quem terá o primado? Só a mulher cristã remida e salva, no sangue do Cordeiro, poderá dar a resposta.

Minha irmã: pense e responda!

De "O Cristão"

Uma iniciativa louvável

Pessoas que se encontram em profunda aflição de alma e em desespero, prestes a cometer suicídio necessitam aliviar a sua angústia em palestra confidencial com alguém de preferência um pastor. Este pode, pela graça de Deus, auxiliar o aflito para sair do seu labirinto. Foi o que sentiu um pastor sueco, recentemente, quando publicou, num dos diários da sua cidade, um apêlo, solicitando dos cansados da vida um telefonema antes de tomarem a desesperada decisão de cometer suicídio. No mesmo dia da publicação do apêlo lhe telefonaram três pessoas que se encontravam nessa situação, pedindo auxílio e consolo.

A idéia não é perfeitamente nova — é de origem inglesa — mas o referido pastor ganhou o impulso definitivo recentemente, quando uma pessoa se suicidou na escada duma igreja, depois de ter em vão, procurado um encontro com o pastor, o velador de almas, não o encontrando.

N. A. (Adap.)

A Ilustração da Semana

Guilhermina da Holanda recebeu uma educação muito fina, na qual se deu ênfase à humildade. Quando criança, impressionava-se constantemente com o fato que estava para se tornar rainha. Ao alcançar, finalmente, esse alto posto, sua humildade parece que a deixou. Um dia ela chegou à porta do quarto de sua mãe, bateu, e ouviu uma voz lá dentro que indagava: "Quem é?" Ela respondeu: "E' a Rainha da Holanda! Posso Entrar?" Não houve resposta.

Bateu novamente, e ouviu outra vez sua mãe perguntar: "Quem é?" Com muita arrogância respondeu: E' Guilhermina da Holanda. Abre a porta, por favor!" E fêz-se de novo desnorteante silêncio. Bateu pela terceira vez. "Quem é?" A criança compreendeu a situação e respondeu humildemente: "E' sua filha, mãe!" "Então pode entrar". Aberta a porta, a menina atirou-se aos braços de sua mãezinha querida, num gesto de arrependimento pelo que havia sucedido. Era a primeira lição que a pequena soberana tomava na corte holandesa. (Trad).

(Cont. da 5.ª página) salvo; mas quem não crê será condenado". Desta afirmativa concluímos que embora crendo no poder salvador de Cristo, mas desprezando a sua ordenança, igualmente a pessoa é passiva da condenação que constitui o galar-

ção de todo o pecador impenitente.

"Arrependei-vos, pois, caros leitores, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo".

3M

APÊLO!

Conforme noticiamos em outro lugar deste número, o nosso irmão pastor JOÃO MUNIZ foi vítima dum acidente no dia 30 de Junho, ocasionando-lhe ferimentos gravíssimos. Como as despesas hospitalares e intervenção cirúrgica sobem há alguns milhares de cruzeiros, tendo sido até agora gastos mais de dez mil cruzeiros, só com o Hospital, sentimos o dever de apelar a todas as Igrejas do Senhor no Brasil e aos colegas obreiros em particular, no sentido de ser auxiliado o nosso irmão com o máximo dos nossos esforços. E' um dever de amor conf. Rom. 12:13 e Gal. 6:9,10.

As ofertas em dinheiro podem ser dirigidas ao seu endereço: Caixa Postal 128 - Bagé - RGSul ou por nosso intermédio.

Estamos certos que Deus recompensará cada um, segundo a sua obra.

Vamos em socorro do nosso irmão necessitado!

Demos fruto da nossa fé!

Eloquência em Frases:

- * "Quando se perguntou, certa vez, a um filósofo a que Deus dava muita atenção, êle respondeu: "Sua grande preocupação é exaltar os humildes e derrubar os orgulhosos".
- * "O humilde contempla em outros certos valores, que são desconhecidos ao orgulhoso, pois êste nada vê além de si".
- * "Ninguém pode exaltar a Cristo, sem que primeiro deixe de exaltar a si mesmo."
- * "O primeiro teste de um homem verdadeiramente grande é sua humildade."
- * "A humildade é a jóia mais preciosa do caráter cristão."
- * "Se nos curvamos em humildade, Deus nos levantará em alegria."

ATENÇÃO

Já está pronto o livro

"O CAMINHO DA SALVAÇÃO"

de Frank Mangs, traduzido por Stig Johansson.

Preço apenas Cr\$ 12,00

Edição pequena. Aproveitem, fazendo o seus pedidos á "Luz nas Trevas" — Caixa Postal 40 — SANTA MARIA.

Uma Notável Conversão

O evangelista suéco, Gosta Rosén, teve um encontro com uma senhora ex-russelista, que foi realmente salva. "A palestra com ela", diz o evangelista, "me convenceu de que o que as Escrituras Sagradas chamam "doutrinas de demônios" é representado nos nossos dias pelos russelistas, os chamados "Testemunhas de Jeová". Eis um resumo da palestra:

— Como começou a trabalhar como colportora para as Testemunhas de Jeová?

Muito simples: os meus parentes pertencem àquêl movimento. Eu assisti aos chamados "Estudos da Torre de Vigia". Estudamos ali "Torre de Vigia", "Acorda", e outros livros. Sublinhamos com lápis vermelho, decoramos e comparamos com a Bíblia. Dessa maneira gravámos na memória a doutrina das "Testemunhas de Jeová."

— A senhora achava que aquela doutrina estava de acôrdo com a Bíblia?

— Sim, concordava, naturalmente. Foi isso que me instruiu no caminho do erro. Para nós, devia concordar, simplesmente. Líamos passagens esparsas da Bíblia — aquelas as quais os nossos livros citavam — e depois a devida interpretação na nossa literatura.

— Foi então um laço astuto que êles haviam posto no seu caminho?

— Sim, realmente era astúcia, e eu fiquei presa, e fortemente presa. Muitos hoje estão presos naquêl grilhão, como eu estava. Agora sinto profunda dôr pelas antigas colegas de prisão.

— Mas nunca leram a Bíblia sem comentário?

— Nunca! Disseram-nos que era perigoso lêr a Bíblia sem comentários, porque os homens "indoutos da religião" atrapalharam a tradução, e se nós lêssemos só daquela tradução, poderíamos facilmente cair vítimas da "escuridão".

— Então a senhora acha que entrou na "escuridão" quando foi salva?

— Não. Graças a Deus! Agora recebi a vista e entrei na gloriosa luz de Deus. Tôdas as sombras escuras se dissiparam e no meu coração raiou a clara luz da manhã.

— Como a senhora compreende a Bíblia agora, depois que recebeu a vista como Paulo antigamente?

— Agora leio a Bíblia como está escrita, e deixo uma passagem esclarecer outra passagem. Quem faz isto nunca se tornará um seguidor das Testemunhas de Jeová, tenho certeza.

— Como se sentiu quando andava vendendo os livros de Russel?

— No princípio não era muito agradável.

— Porque, sentia-se acanhada e assustada?

— Sentí isto também, mas não foi o pior. Possuía um sentimento de horror, as primeiras vezes, como se estivesse lidando com algo sujo e imundo, ao pegar naquêles livros e jornais. As vèzes me sentia bem assustada; outras vèzes sentia como se quizesse lavar as mãos.

— E mesmo assim se tornou um dos seus melhores propagandistas e colportores?

— Sim, recebi, auxílio, compreendi! Nunca tendes lição do Espírito Santo, como de espíritos imundos? A Bíblia fala das duas espécies de espíritos.

— Então acredita que foi satanaz que lhe ajudou?

— Pois, é claro. Eu fiquei, de repente, sobrenaturalmente ousada. Algo me impulsionou. Quando encontrava oposição experimentei que eu, apesar de não ter prática de discutir, fiquei até eloquente. Cada dia ia melhor. Últimamente era o meu maior prazer estar "no serviço" como se diz na linguagem das "testemunhas".

— E como se sentiu então, quando encontrou o avivamento evangélico na sua cidade?

— Primeiro fiquei simplesmente braba. As mesmas forças que me ajudaram no trabalho como representante da "Torre de Vigia", agora me inspiravam à revolta contra o avivamento.

— Quer dizer: acha que estava possessa de espíritos do erro e de mentira? E mais: como acha que nós devemos tratar as "testemunhas" que vêm batendo às nossas portas?

— Em primeiro lugar quero dizer: não deveis ser brutais contra êles. Muitos dêles são pessoas honestas. Mas lembrem-se que são endemoniados. Isto êles mesmos não compreendem. Em segundo lugar deveis estar cheios do

O BATISMO

A nossa fé tem como base fundamental a Bíblia, e as nossas doutrinas são firmadas no Livro de Deus. Embora existam diferentes opiniões sobre o batismo, todavia, aceitamos e praticamos a forma usada no tempo apostólico, que a Bíblia registra como verdadeira.

A palavra Batismo no original significa mergulhar, mergulhar, o que condiz perfeitamente com o ensino do apóstolo Paulo na carta aos Romanos 6:3-5, cujo simbolismo é sepultamento e ressurreição.

Por princípio escriturístico não aceitamos batismo infantil, isto é de crianças inocentes que não tenham consciência de pecado. Não reconhecemos, portanto duas formas de batismo. Não o praticamos como "sacramento", mas como ordenança do Senhor Jesus. (Mat. 28:19).

Segundo as Escrituras o batismo não tem a propriedade de santificar ou salvar alguém, e a experiência o confirma, mas é uma ordenança para ser ministrada às pessoas crentes, salvas pela graça de Cristo. No evangelho de Marcos 16:16, lemos: "Quem crê e fôr batizado será salvo; mas quem não crê será condenado". Deduzimos dêste ensino de Jesus que a salvação é outorgada mediante a FE em Cristo, sendo depois ministrado o batismo como testemunho público do batizando, da nova vida que tem iniciado, e que deseja viver "reta, justa e piamente". Logo assim não se deve batizar pessoas inconcientes e não regeneradas. Urge que

o batizando tenha nascido de novo, "porque se alguém está em Cristo, nova criatura é; as cousas velhas já passaram, eis que tudo se fez novo", afirma o apóstolo Paulo.

De acôrdo com o ensino da carta aos Romanos, o batismo simboliza a morte do crente em Jesus: "De sorte que fomos sepultados com Ele na morte, pelo batismo; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida".

Assim como Jesus após morrer e ser inhumado no seio da terra não permaneceu na sepultura, mas ressurgiu, também aquele que morreu para o pecado pelo arrependimento e é sepultado no batismo, ressurge para uma vida nova. "Tendo sido sepultados juntamente com Ele no batismo, no qual igualmente fostes ressuscitados mediante a fé no poder de Deus que o ressuscitou dentre os mortos". Col. 2:12. Dai mais uma forte razão para defendermos o batismo por imersão, pois é a única forma que dá a interpretação espiritual exata desta ordenança e que condiz com o ensino das Escrituras e a prática da Igreja primitiva.

Poderá haver quem pense que não damos a devida importância ao batismo por não considerá-lo "sacramento", mas é por isso mesmo que o julgamos necessário a todos os verdadeiros crentes. Foi Jesus quem disse: "Quem crê e fôr batizado será

(Cont. na 6.ª página)

Espírito Santo — daquêl Espírito que é mais poderoso do que o espírito que opera nêles. Em terceiro lugar, deveis ensinar diretamente das Escrituras Sagradas. Adquirir poder do alto e conhecimento da Bíblia! Então podeis ter a felicidade de salvar outros das "testemunhas" e não somente a mim. Êles não se dão por vencidos pelas "razões", mas encontrando-os com a Bíblia no poder do Espírito Santo, a vitória é certa.

UMA CARTA DA SUÉCIA

A Igreja Batista Filadélfia, São Paulo, por seu secretário Wolfgang Kuhnrich; Igreja Evangélica Batista Betel, Pôrto Alegre, por seu secretário Ilto Pedro da Silva; Convenção das Igrejas Evangélicas Batistas Independentes do Brasil, por seu secretário em Jaguarão, Anarolino L. Leão.

Örebro, Suécia, 3 de maio de 1956

Prezados irmãos em Cristo:

Rica seja a vossa Paz!

A Diretoria da Junta Missionária de Örebro recebeu, com grande gratidão, as vossas missivas de 23 de Janeiro, 4 de Fevereiro e 16 de Março, com saudações das vossas Igrejas no Brasil. Os irmãos ficaram muito alegres pela vossa saudação e resolveram, por nosso intermédio, retribuí-las desejando-vos a rica bênção de Deus no vosso e nosso trabalho, em comum, pela salvação de almas no grande país que é o Brasil. Nós nos alegamos pelo progresso que a obra do Senhor tem entre vós, em que muitas almas foram salvas e se uniram às igrejas pelo batismo. Alegramos-nos, também, que os irmãos tiveram uma Convenção anual, ricamente abençoada, em Esteio. Queremos continuar a lembrar-nos de vós nas nossas orações, e também esperamos, que vós orais pela nossa terra, para que o fogo do avivamento comece a arder entre nós. Vivemos num tempo, carregado de seriedade, quando a oposição do lado do pecado e do mundo é mais forte do que nunca antes, mas queremos continuar fiéis a nosso Senhor, até que venha.

Quando se escrevem estas linhas, estamos nos aproximando da bela primavera nórdica, enquanto os irmãos marcham ao encontro do inverno. Aqui na terra, as estações se mudam, mas Jesus é o mesmo sempre em toda parte. Atualmente temos, no nosso país, visita do vosso bom conterrâneo, Alcides Orrigo, que com vivacidade e fervor anuncia o Evangelho entre nós, interpretado pelo velho missionário veterano Erik Jansson. Esperamos que quando ele, dentro em breve voltar ao Brasil, seja um instrumento usado para a salvação de muitas almas na sua terra natal. Nêstes últimos dias recebemos visita dum irmão da Índia (Oriental), onde também mantemos missão. O nome dele é Emanuel Gunnar, e ele é um exemplo vivo de que almas podem ser salvas do paganismo, o mais escuro, e tornar-se prégadores de Jesus Cristo e do Seu glorioso Evangelho.

Aceitem assim uma cordial saudação fraternal dos vossos irmãos de fé na Suécia, com II Pedro 3:13, e entreguem esta saudação às vossas Igrejas!

Vossos unidos no Senhor

Joel Bostron e John Magnusson.

98 Novas Edições e Revisões da Bíblia em 72 Línguas

(SNA) — A "Scripture Gift Mission" informa que em 1954 publicou 98 novas edições e revisões em 72 línguas, 9 das quais eram novas na lista da S. G. M., embora nenhuma

delas fôsse publicada pela primeira vez. Nessas publicações estão incluídas uma edição das Cartas de Pedro, em francês, com tipo graúdo, para leitores católicos romanos, mais

VEJA SE SUA IGREJA APARECE NESTA LISTA COM MAIS DE 100 EXEMPLARES

	Junho	Julho
Pôrto Alegre	500	500
Rio Grande	100	300
São Gabriel	250	250
Santa Maria	240	240
Ijuí	200	200
Esteio	160	160
Pelotas	150	150
Bagé	150	150
Instituto Bíblico	140	140
São Leopoldo	120	120
Sorocaba	110	110
Vila Olimpo	110	110

Lembre-se!

2.º Domingo de Setembro é o Dia do

Luz nas Trevas

idosos; a antologia das Escrituras "Boas Novas" em SUK (idioma falado em Kenia) e uma nova espécie de cartazes contendo muitas passagens bíblicas, em 8 línguas africanas e em tamil, falada no sul da Índia. Treze das edições do ano foram revisões maiores.

Os "Gideões Britânicos" que iniciaram o trabalho de distribuição das Escrituras Sagradas em hotéis, prisões, hospitais e também de casa em casa, informam que a circulação até o fim do ano de 1954

foi de 421.994 exemplares das Escrituras Sagradas, dos quais 2.767 eram Bíblias, 328.962 Novos Testamentos e 265 Porções.

EXPEDIENTE

LUZ NAS TREVAS

Evangélico — Publ. Mensal
Regist. de acôrdo com a Lei.
Tes.: Doralicio Bittencourt
Assinatura anual Cr\$ 24,00
Número avulso: Cr\$ 2,00

Participação Cr\$ 20,00
Toda a correspondência, deverá vir endereçada à Caixa Postal 40.

S. Maria - Rio G. Sul - Brasil

NA SEARA DO MESTRE

Paraná — Monte Alegre



"Grandes coisas fez o Senhor por nós, e por isso estamos alegres".

Não podemos deixar de contar aos amados leitores do nosso querido "Luz nas Trevas", das maravilhas operadas pelo Senhor nos dias 25 e 29 de maio pp., por ocasião da visita que fez a essa igreja, o missionário Ragnbert Wilnerzon de Sorocaba, São Paulo.

No dia 25 a reunião era pequena em número, porém, sentia-se a presença do Senhor e compreendíamos que Ele iria nos abençoar. E assim foi. Desde sábado até terça-feira, vimos a forte mão do Senhor operando maravilhosamente: curando os enfermos, salvando, batizando no Espírito Santo e chamando a si os desviados!

Foram dias indescritíveis que ficarão gravados em nosso coração, como prova da bondade e misericórdia do Senhor.

Essas reuniões vinham sendo preparadas com uma campanha de oração diária durante três meses. Os irmãos não esmoreciam durante esse tempo de intercessão, e o Senhor respondeu a súplica do Seu povo. Louvado seja Deus! Domingo, dia 27, foram batizados alguns irmãos e um bom grupo aguarda a oportunidade para darem o mesmo passo.

Ao encerrar essas notas, faço as orações dos irmãos por esse vasto campo onde as portas estão se abrindo à pregação da Palavra de Deus.

Vosso no Senhor.

Pedro Falcão

PÓRTO ALEGRE

Deus continua abençoando a sua Igreja em Pôrto Alegre. Em junho, por ocasião do culto de aniversário, perto de mil pessoas estavam reunidas para louvarem a Deus pelas Suas bênçãos para com o seu povo. Naquela ocasião foram batizadas 28 pessoas que se uniram com a Igreja. Tivemos ocasião de participar de uma reunião especial com celebração da Ceia do Senhor, no primeiro domingo de julho, e experimentamos a bênção de um céu aberto sobre a Igreja do Senhor. À noite várias pessoas se renderam a Cristo. "Bemaventurado o povo que conhece o som festivo". **O Senhor, aviva a tua obra** é a oração que se ouve ali.

No próximo número daremos maiores detalhes sobre o aniversário da Igreja.

SÃO GABRIEL

Por uma carta recebida do pastor da Igreja de São Gabriel, ficamos sabendo que o Senhor está cumprindo a Sua promessa de abençoar o seu po-

Ceifeiros na Seára

ATA DA SESSÃO SOLENE DE CONSAGRAÇÃO DO EVANGELISTA ALBERTO BACHINI AO SANTO MINISTÉRIO DA PALAVRA

Aos treze dias do mês de maio do ano de mil novecentos e cinquenta e seis, às 16 horas: reunida a Primeira Igreja Evangélica Batista de Santa Cruz do Sul em seu templo,

vo que espera e depende d'Ele. Os cultos estão sendo bem freqüentados e o interesse dos visitantes é grande, pela salvação. Em breve os irmãos terão a alegria de inaugurar a sua nova casa de oração.

Irmãos: "Sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor".

BAGÉ

Notícias particulares nos trouxeram ao conhecimento de que no dia 30 de junho findo foi colhido por um caminhão quando saía do Correio em um motociclo, nosso irmão pastor João Muniz, de Bagé. O irmão João, que sofreu graves ferimentos com fratura numa perna e outros ferimentos pelo corpo, teve a sua vida poupada pela intervenção Divina.

Oremos a Deus para que dê ao seu servo um pronto restabelecimento. Salmo 23.

e com a presença dos irmãos missionários Roberto Wilnerzon e exma. esposa irmã Sônia; irmã Greta Borg; pastores Oscar Ferreira e Pedro Mendes; representantes das União de Mocidade das Igrejas de Pôrto Alegre e Novo Hamburgo foram abertos os trabalhos da sessão solene de consagração ao Santo Ministério da Palavra, do irmão evangelista Alberto Bachini.

Por proposta do irmão Moacyr Schaurich foi eleito o Concílio consagratório composto dos irmãos Roberto Wilnerzon, presidente e Pedro Mendes secretário. Como membro de honra tomou parte na mesa do Concílio o irmão Pastor Oscar Ferreira.

O irmão Presidente concede a palavra ao irmão Pedro que leu Josué 1:9; é concedida a palavra, ainda, ao irmão Oscar que entrega ao consagrando II Tim. 1:13. Irmão Alberto Bachini conta, a seguir como o Senhor lhe fez sentir Sua chamada para a Seara Santa e a Igreja, por recomendação do Presidente, vota unanimemente a consagração. Convocados os membros do Concílio e o Ministério dos Diáconos o irmão Presidente, lendo Atos 13: 1-3, inicia o ato orando com imposição das mãos. Foram momentos de júbilo e consolação na Santa presença do Senhor. Após o cântico do hino 429 o Presidente declara encerrada a sessão. Lida a presente ata. foi a mesma aprovada sem emenda.

(Ass.) Roberto Wilnerzon
Presidente

(Ass.) Pedro Mendes
Secretário

Assinaram ainda a presente Ata:

Oscar Ferreira
Sônia Wilnerzon
José Vicente Gomes
Moacyr Schaurich
Plácido da Silva
Greta Borg.

Dando 1 DIA do teu salário, este ano, para a Convenção estarás contribuindo para a evangelização da nossa Pátria!

Não fujas á tua responsabilidade

Um Perigo para a Causa

Lá, algures, a declaração de determinado seminarista, de que, entre os seus colegas de estudo, muito poucos tinham a certeza da salvação e... preparavam-se para pregadores do Evangelho de Cristo.

Determinado Pastor Batista, comentando este fato, aliás com bastante tristeza no seu coração, como não podia deixar de ser — alertava o povo de Deus para o perigo que isto representa para a Causa de Deus no Brasil. E fazemos cópia com o ilustre colega, reafirmando o nosso propósito de continuarmos vigilantes sobre a apresentação daqueles que, dizendo-se chamados por Deus para pregadores, nem certeza têm da sua própria salvação. Pobre Evangelho, pregado por pessoas que fazem do ministério mera profissão e simples meio de vida... Onde ficarão os nossos patrícios?... Já que eles estão vivendo nas densas trevas da ignorância e superstição e toda a casta de idolatria, por culpa daqueles que, dizendo-se mestres, vivem eles mesmos nas trevas e no pecado? E um cego, guiando outro cego, ambos cairão na cova...

Não é só os futuros pregadores que necessitam dessa certeza de salvação eterna, firmeza e baluarte da vida cristã aqui na terra! Os próprios membros das igrejas, sejam elas de que denominação forem, precisam desta certeza da salvação. Certo "sacerdote" me disse uma vez, quando palestrávamos num ônibus: "Como pode ter o senhor a certeza da salvação? por ventura o senhor é Deus?" — Como me entristeci ao vêr a ignorância daquele que tem por obrigação de possuir uma experiência pessoal para poder persuadir os homens à fé! Como se salvarão crendo num evangelho "miúpe" que olha somente o exterior e não vê a profunda necessidade de levar a pobre criatura a uma experiência pessoal com Cristo? Um evangelho que nada dá, e em troca tudo exige? Onde aparecerão essas pessoas conduzidas por tais condutores cegos?

Uma das grandes virtudes do Evangelho de Cristo, é dar a gloriosa certeza da salvação àquele que crê. "Eu sei em quem tenho crido", exclama o apóstolo Paulo, e acrescenta: "e **estou certo** que é poderoso para guardar o meu depósito, até o **dia final**". Só isto servirá para mostrar o que significa a **certeza da salvação**. Ser membro de determinada igreja, só por prazer de ali estar, por efeito de ambiente ou qualquer outro motivo, nada vale. Ser pregador do Evangelho, só por vaidade de ser **padre** ou **reverendo**, não tendo a bendita e gloriosa certeza da salvação da sua alma, mediante uma experiência pessoal e especial com Cristo, é amontoar brasas de fogo sobre a sua cabeça.

Cristo veio ao mundo para buscar e salvar o que se havia perdido. Portanto, o perdido, que crê que Jesus o achou no seu estado de pecado, e o salvou, perdendo-o, recebe a gloriosa certeza da salvação da sua alma. Deus não é mentiroso para negar a sua promessa de salvação, dando a vida eterna mediante Cristo Jesus, nosso Salvador. Portanto, o que crê, **tem** a certeza da salvação. O que não possui esta certeza, poderá ter tudo, menos **fé** para se salvar. Poderá ser muito religioso, devoto, etc. etc., menos salvo por Jesus, pois o salvo TEM a certeza da salvação. Louvado seja o nome do Senhor.

Livre Deus o nosso Brasil de pregadores que não tenham a certeza da sua salvação pessoal em Cristo Jesus.

A. G. S.

ARNI KUSBICK

e

ELFRIDA A. KUSBICK

Participam o nascimento de sua primogênita

BEATRIZ

Ijuí, 24-6-56.

Experiência num culto para Cura Divina em Estocolmo

Testemunho de Arvid Persson

Depois de grave bronquite asmática e pneumonia, fiz exame de Raio X dia 28 de dezembro de 1955 e, fazendo novo exame em meados de fevereiro do ano em curso, verificou-se que os dois pulmões haviam piorado. O médico então me enviou para o hospital para ser examinado por um dos melhores especialistas de pulmões.

Quando eu disse para o médico que eu queria visitar os cultos para cura divina do irmão Tommy Hicks, ele concordou. Chegado a Estocolmo, onde realizava os seus cultos, senti-me extremamente esgotado e mal pude subir uma escada sem que me escurecesse a vista e eu ficasse com muita falta de ar.

Eu era o 12.º na fila de oração. Na minha frente estava uma senhora com terrível cancer desde o estômago até a boca. Mas o poder de Deus veio sobre ela de tal maneira que foi levantada do chão e depois saiu da plataforma, correndo e jubilando, com os braços levantados em cima da cabeça.

Fiquei quasi assustado e pedi a Deus no meu coração que Ele me perdoasse e purificasse, caso existisse em mim alguma coisa contrária à Sua vontade.

Tommy Hicks orou seriamente por mim. No dia seguinte, quando ele me perguntou como ia, eu disse que tinha certeza de ter sido curado, mas que ainda estava muito cansado. Então ele orou outra vez por mim.

Duas ou três horas mais tarde, quando estava no culto da noite, fiquei muito doente do coração. Pensei que ia morrer, e até fiquei contente

em pensar que iria deixar de sofrer e estar com Jesus no Lar eterno. Mas, naquele momento ouvi a forte voz do irmão Hicks: "Se estás ouvindo vozes te dizerem que continuas doente apesar da oração intercessória, não te impressiones, antes dize para o autor daquelas vozes, o diabo, que tu, pelas feridas e o sangue de Jesus, estás curado".

Ouvindo isso, levantei-me do banco, porque achei que foi uma palavra diretamente para mim, e no mesmo instante uma grande alegria invadiu o meu coração. Cedo, no dia seguinte, eu corria para lá e para cá nas ruas da Capital sem sentir cansaço ou falta de ar. Louvado seja o Nome de Jesus. O principal, no entanto, não foi a minha cura, mas sim, meu encontro com o Senhor.

Certos dias durante aquela semana inesquecível, vi pessoalmente muitos sinais e maravilhas ainda maiores do que o que eu havia experimentado. Uma mãe, por exemplo, chegou com sua filhinha a qual sofria de eczema em todo o rosto. Tommy Hicks passou a mão três vezes sobre as faces da criancinha e, imediatamente, o seu rosto estava tão limpo como o de qualquer criança sã.

Ao voltar à minha cidade, fui ao médico e lhe contei da minha experiência. Fiz novo exame de Raio-X, e quando o médico viu o resultado, disse: "Felicitades. O Senhor está completamente curado. É uma maravilha".

Voltei para meu serviço trabalhando no mato todos os dias. Não senti mais nada dos pulmões, antes fico cada vez mais forte, e quando o Espírito Santo dirige, testifico ousadamente do meu Salvador.